

afipea

Sindicato Nacional dos
Servidores do Ipea

Associação dos
Funcionários do Ipea

Por uma Reforma Administrativa Republicana, Democrática
e Desenvolvimentista: qualificando o debate sobre
os diferenciais de remuneração entre setores
público e privado no Brasil

NOTA TÉCNICA 5

Por: Sandro Sacchet de Carvalho

Por uma Reforma Administrativa Republicana, Democrática e Desenvolvimentista: qualificando o debate sobre os diferenciais de remuneração entre setores público e privado no Brasil.

Doutor em economia na PUC-Rio, é pesquisador do Ipea desde 2009.

1. Todos os funcionários públicos recebem elevadas remunerações?

A discussão sobre o diferencial de salários entre o setor público e o privado é um dos maiores exemplos de como a comparação entre médias pode ser falaciosa. É importante salientar que dentro do setor público existe uma imensa heterogeneidade na remuneração, tanto entre ocupações como entre os diferentes entes federativos e poderes da União. Então seria verdade que todos os funcionários públicos recebem uma remuneração elevada? Seria a proporção dos ocupados mais bem pagos no setor público muito maior que no setor privado? Veremos que quando comparamos ocupações de níveis de qualificação semelhante, as diferenças entre setor público e privado são muito menores do que acontece quando a comparação é feita apenas entre médias gerais.

A tabela 1 mostra os percentis do rendimento do trabalho dos funcionários públicos (exceto militares) e dos trabalhadores com carteira no setor privado para o ano de 2019 com dados da PNAD Contínua.¹ Mesmo esta informação, ainda pouco detalhada, já revela a imensa heterogeneidade presente no serviço público. De acordo com a PNAD Contínua, os funcionários públicos, exceto militares, eram aproximadamente 11 milhões, dos quais 66% eram estatutários, 11,7% contratados pela CLT e 22,3% eram trabalhadores informais.² Por ente federativo, 12,7% eram federais, 28% estaduais e 59,3% municipais. Em comparação, os trabalhadores privados com carteira eram pouco menos de 35 milhões.

O primeiro fato importante revelado pela tabela 1 é que, comparando os funcionários públicos com os trabalhadores com carteira do setor privado, os diferenciais de salários surgem apenas a partir da mediana.³ Segundo, existe uma grande diferença salarial entre

¹ Esta escolha metodológica se explica pelo fato de que, na economia informal, as heterogeneidades, precariedades e desigualdades de rendimentos e tipos de ocupação são muito grandes em relação aos setores formais ou regulados do mercado laboral. Desta forma, ao comparar as ocupações e rendimentos do setor público, que é majoritariamente regulado e formal em termos legais, apenas com trabalhadores dos setores formais e regulados da economia, estaremos comparando pessoas e situações menos discrepantes entre si, algo portanto mais correto do ponto de vista científico.

² O trabalho informal no setor público, predominante em âmbito municipal, é fenômeno que precisa ser melhor estudado, já que deve estar provavelmente associado a estratégias de ocupação (via cooperativas, terceirizações e pejotização) que não possam ser computadas para fins das regras fiscais (despesas com pessoal) impostas pela LRF. Mas essa é apenas uma hipótese possível para o processo de precarização da ocupação no setor público, a qual não constitui objeto desta Nota.

³ Mediana é o valor que divide uma amostra, população ou distribuição de probabilidade em duas partes iguais, de modo que valores abaixo dela são os 50% menores e os valores superiores à mediana formam os 50% maiores. Logo, nesse contexto, estamos dizendo que as diferenças salariais surgem apenas no interior da metade superior da distribuição, justamente a melhor remunerada.

os servidores públicos contratados pela CLT ou estatutários e os informais, que já somam quase 2,5 milhões de funcionários públicos e representam uma parcela crescente do funcionalismo.⁴ Terceiro, existem diferenças importantes entre servidores municipais, estaduais e federais, sendo que – fato muito relevante – não existem diferenças salariais substantivas entre os servidores municipais e os com carteira privados.

Tabela 1: Percentis do rendimento do trabalho dos funcionários públicos e trabalhadores privados com carteira, 2019.

(em R\$ de novembro de 2019)

Percentil	Todos funcionários públicos	por tipo de vínculo			por ente federativo			Trabalhadores com carteira do setor privado
		CLT	Informal	Estatutários	Federal	Estadual	Municipal	
1%	433,18	503,84	302,22	998,00	402,98	503,72	442,52	606,98
5%	998,00	998,00	460,00	1005,66	824,42	1000,83	998,00	998,00
10%	1004,13	1008,29	607,03	1026,45	1428,87	1105,08	1000,00	1005,42
25%	1217,84	1311,68	1000,00	1521,50	3022,21	1824,73	1026,45	1157,42
50%	2055,88	2131,22	1176,59	2625,87	5400,00	3035,85	1610,78	1512,64
75%	4046,84	4114,03	2017,97	5000,00	10204,57	5075,03	2800,00	2100,00
90%	8049,12	9089,55	3536,12	9081,86	16626,61	10000,00	4445,41	3540,69
95%	12006,66	14000,00	5115,62	13000,00	20412,40	13151,14	6029,06	5103,10
99%	22000,00	25168,42	13000,00	24495,53	30412,16	25290,66	12092,08	12330,26
% de ocupados	100	11,68	22,34	65,97	12,67	28,06	59,26	---

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua, IBGE. Elaboração própria.

A tabela acima sugere que as diferenças salariais se concentram no topo da distribuição de renda, mas uma análise mais atenta pode revelar que mesmo neste caso, as diferenças são menores do que aparentam ser. Aqui consideraremos os melhores remunerados aqueles que receberam mais de R\$ 8.000, o que representa essencialmente os 10% mais bem pagos do funcionalismo.

Na tabela 2, mostra-se a distribuição de escolaridade entre os trabalhadores mais bem pagos, e nota-se que praticamente inexistem diferenças entre o setor público e privado relativamente a este quesito; apenas entre os servidores públicos informais é maior a proporção de trabalhadores com ensino médio completo e menor a proporção com ensino superior.

⁴ Vide nota de rodapé n.2

TABELA 2: Distribuição da escolaridade entre trabalhadores que recebem acima de R\$ 8000, 2019.

(em %)

Escolaridade	Todos funcionários públicos	por tipo de vínculo			Trabalhadores com carteira do setor privado
		CLT	Informal	Estatutários	
EF incompleto	0.37	0.08	1.94	0.26	0.40
EF completo	0.16	0.17	0.56	0.11	0.16
EM Incompleto	0.17	0.00	0.73	0.14	0.36
EM completo	5.14	4.31	10.41	4.74	4.74
Ensino superior	94.16	95.45	86.36	94.75	94.34
Total de ocupados	1149687	152607	93206	903875	930245

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua, IBGE. Elaboração própria.

A tabela 2 revela ainda que cerca de 930 mil trabalhadores com carteira do setor privado receberam acima de R\$ 8000 em 2019, o que representa pouco menos de 3% do total, indicando que a proporção de trabalhadores mais bem remunerados é substancialmente menor no setor privado do que no setor público, a partir do nível de renda (R\$ 8000) acima do qual estão cerca de 10% dos servidores públicos em todos os níveis federativos. Entretanto, essas diferenças se concentram em apenas algumas poucas ocupações específicas, sendo que em boa parte delas as diferenças remuneratórias entre o setor público e privado são reduzidas, mesmo considerando apenas os estatutários mais bem pagos.

No Anexo, na tabela A.1 mostra-se a distribuição dos servidores públicos que recebem acima de R\$8000 entre os diferentes grupos ocupacionais. Os resultados são semelhantes para todos os servidores e também apenas para os estatutários. De modo geral, cerca de dois terços daqueles que recebem maiores salários se encontram em ocupações de nível superior e um terço está em ocupações de nível médio. Entre as carreiras de nível médio, a maior parte dos altos salários se concentram nos agentes da administração tributária, inspetores de polícia e detetives, policiais, escrivães e profissionais de nível médio do direito, os quais somados, atingem 62% entre os altos salários de nível médio, sendo que somente as carreiras jurídicas representam 25% do total.

Na tabela 3 abaixo mostra-se a proporção de ocupados que recebem acima de R\$ 8000, e os salários médios, por tipo de vínculo para as ocupações de nível superior e de nível médio, separadamente. Os dados revelam que as diferenças entre o setor público e privado são maiores nas ocupações de nível médio do que nas ocupações que exigem formação superior. Enquanto que a proporção daqueles que recebem maiores salários nas ocupações de nível superior entre todos os funcionários públicos foi de 17,6% (19,5% entre estatutários), no setor privado com carteira, a proporção alcançava 15,5% (15,7% para os sem carteira e 13% para os conta-própria). Por sua vez, nas ocupações de nível médio, a proporção era de 5,4% entre todos os funcionários públicos, ao passo que não atingia 1% no setor privado.

TABELA 3: Proporção de ocupados que recebem acima de R\$ 8000 e salário médio por tipo de vínculo, 2019.

(em % e em R\$ de novembro de 2019)

<i>Painel A: Ocupações de Nível superior</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$ 8000	17.57	19.53	15.51	15.68	12.98
Salário médio	5049,5	5493,61	4856,81	4620,08	4326,07
<i>Painel B: Ocupações de Nível médio e elementar</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	5.44	7.44	0.61	0.35	0.93
Salário médio	2614.94	3097,09	1745.55	1077.26	1419.67

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua, IBGE. Elaboração própria.

Essas diferenças nas proporções daqueles que recebem acima de R\$ 8000 se refletem nas médias salariais. Nas ocupações de nível superior, praticamente inexistente diferença salarial entre todos os funcionários públicos e os empregados privados com carteira (R\$ 5050 contra R\$ 4857, respectivamente). Mesmo comparando apenas os estatutários e os trabalhadores privados com carteira, os servidores públicos recebiam um salário médio somente 13% maior. Já entre as ocupações de nível médio, os rendimentos médios dos estatutários era 77% superior ao dos empregados privados com carteira, fato este que se explica menos pela escolaridade e mais por fatores políticos e institucionais que regulam e definem as remunerações de nível médio no setor público, tais como contratos coletivos, especialização técnica etc.

A tabela 3 já revela que quando se deixa de considerar apenas as médias simples, descobre-se que as diferenças entre os setores públicos e privados são bem menores do que afirmam os estudos que as comparam de forma genérica ou sem especificações adicionais. Não obstante, mesmo esses dados ainda não mostram toda a heterogeneidade que existe no setor público. Para tanto, as informações contidas na tabela 3 são mostradas de forma detalhada para os diferentes grupos ocupacionais nas tabelas A.2 e A.3 no Anexo. A tabela A.2 considera as diferentes ocupações de nível superior e a tabela A.3 as ocupações de nível médio.

Entre as ocupações de nível superior, as maiores diferenças entre o setor público e o privado se concentram em três ocupações onde os rendimentos médios são mais de 180% maiores entre os estatutários relativamente aos trabalhadores privados com carteira, a saber; advogados e juristas, outros profissionais do direito de nível superior e especialistas

em organização da administração pública e de empresas. Outras ocupações onde as diferenças são substanciais são os professores universitários e os profissionais de tecnologia da informação e comunicação. Se no caso dos professores universitários, as diferenças se refletem claramente na qualidade da universidade pública em comparação às privadas, entre os profissionais de TIC, enquanto os rendimentos médios dos estatutários são 60% maiores que os dos empregados privados com carteira, eles são apenas 23% maiores que os rendimentos dos empregados privados sem carteira. Nas demais ocupações, as diferenças entre o setor público e privado são reduzidas, e no caso dos médicos, a média salarial é maior no setor privado do que no setor público.

E se, conforme indica a tabela 3, as diferenças são maiores entre as ocupações de nível médio, a tabela A.3 revela que, novamente, essas diferenças se concentram em apenas algumas ocupações e não são generalizadas. Da mesma forma que entre as ocupações de nível superior, as maiores diferenças se observam entre os profissionais de nível médio de serviços jurídicos e sociais, onde os estatutários recebem rendimentos em média 222% maiores que os ocupados privados com carteira. As diferenças ultrapassam também os 100% entre os trabalhadores dos serviços de proteção e segurança e os profissionais de nível médio em operações financeiras e administrativas, ocupações que congregam os agentes da administração tributária, inspetores de polícia, detetives e policiais. Por outro lado, as diferenças entre os servidores públicos e ocupados privados são bastante reduzidas entre os profissionais de nível médio da saúde e afins, nas ocupações elementares e nos trabalhadores dos serviços pessoais.

Dado que tanto entre as ocupações de nível superior e de nível médio, as carreiras jurídicas e do direito figuram entre aquelas que apresentam as maiores diferenças remuneratórias entre o público e o privado, na tabela 4 recalculamos as informações da tabela 3 excluindo essas ocupações, com o que se observa que o diferencial público-privado se reduz consideravelmente na medida em que retiramos dos cálculos os casos atípicos.

TABELA 4: Proporção de ocupados que recebem acima de R\$ 8000 e salário médio por tipo de vínculo, sem carreiras jurídicas, 2019.

(em % e em R\$ de novembro de 2019)

<i>Painel A: Ocupações de Nível superior</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	15.5	16.77	15.38	15.76	12.45
Salário médio	4700,26	5036,82	4835,52	4605,61	4241,09
<i>Painel B: Ocupações de Nível médio e elementar</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	4.13	5.41	0.60	0.34	0.93
Salário médio	2444,78	2826,66	1743,18	1075,66	1419,61

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua, IBGE. Elaboração própria.

Entre as ocupações de nível superior, a diferença salarial entre os estatutários e os empregados privados com carteira cai de 13% para 4%, e a proporção de ocupados que recebem acima de R\$ 8000 entre os funcionários públicos torna-se virtualmente a mesma dos trabalhadores privados com carteira. Nas ocupações de nível médio, a diferença salarial entre os estatutários e os empregados privados com carteira cai de 77% para 62%.

2. Considerações Finais.

Para concluir, os dados aqui mostrados revelam a imensa heterogeneidade que existe no setor público que fica escondida nas simples comparações entre médias. Mostrou-se que, entre as ocupações de nível superior, são reduzidas as diferenças entre os setores público e privado e que o mesmo acontece entre muitas ocupações de nível médio.

As diferenças se concentram em algumas ocupações, particularmente nas carreiras jurídicas e do direito. Nesse sentido, uma reforma geral, que trate todos servidores da mesma forma, visando tão somente reduzir a despesa global com pessoal, possui como consequência precarizar as ocupações públicas, sem com isso garantir melhora alguma do desempenho institucional agregado do setor público.

Excetuando algumas ocupações que foram ressaltadas aqui, trabalhadores de nível médio no serviço público não são privilegiados em comparação com os trabalhadores privados, eles são apenas trabalhadores menos precarizados. De toda forma, cabe observar que a precarização do setor público já apresenta um nível elevado, conforme revela a tabela 5, ainda que, como observado na nota de rodapé n. 2, sejam necessários estudos específicos para se entender melhor a natureza e dinâmica desse fenômeno. Por exemplo, a proporção de trabalhadores sem carteira no funcionalismo público em 2019 nas ocupações de nível elementar já atinge 36% entre os ocupados com menos de 40 anos, segundo dados da PNAD Contínua. Assim, a manter-se esse quadro, essas novas formas de contratação de servidores públicos, presentes nas propostas e medidas já em curso da reforma administrativa, representarão o avanço da precarização dos servidores e serviços públicos do país, em grande prejuízo à população que deles dependem.

TABELA 5: Distribuição dos servidores públicos por tipo de vínculo, 2012 e 2019

(em %)

	Ocupações de Nível Superior		Ocupações de Nível Médio e Elementar	
	2012	2019	2012	2019
<i>Todos ocupados no setor público</i>				
CLT	10,82	9,57	15,23	13,08
Informal	18,63	20,61	20,05	23,93
Estatutário	70,55	69,83	64,73	62,99
<i>Ocupados com menos de 40 anos</i>				
CLT	11,8	11,03	15,59	14,13
Informal	26,49	31,15	28,39	35,98
Estatutário	61,7	57,82	56,01	49,88

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua, IBGE. Elaboração própria.

ANEXOS

TABELA A.1: Proporção de funcionários públicos que recebem acima de R\$ 8000, 2019.

Grupo Ocupacional	Todos funcionários públicos	Estatutários
<i>Ocupações de nível superior</i>	68,78	67,63
DIRETORES E GERENTES	10,66	7,69
PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E DA ENGENHARIA	6,18	4,61
PROFISSIONAIS DA SAÚDE	11,85	10,11
PROFISSIONAIS DO ENSINO	15,78	19,06
ESPECIALISTAS EM ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS	9,12	9,77
PROFISSIONAIS DE TIC	2,36	1,7
PROFISSIONAIS EM DIREITO, EM CIÊNCIAS SOCIAIS E CULTURAIS	12,83	14,69
<i>Ocupações de nível médio e elementar</i>	30,76	32,36
PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DAS CIÊNCIAS E DA ENGENHARIA	2,03	1,09
PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DA SAÚDE E AFINS	1,75	0,9
PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS E ADMINISTRATIVAS	7,86	8,71
PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E SOCIAIS	7,77	9,22
TÉCNICOS DE OPERAÇÕES DE TIC	0,44	0,35
ESCRITURÁRIOS	5,09	5,84
TRABALHADORES DE ATENDIMENTO DIRETO AO PÚBLICO	0,32	0,18
TRABALHADORES DE CÁLCULOS NUMÉRICOS E REGISTRO DE MATERIAIS	0,33	0,25
OUTROS TRABALHADORES DE APOIO ADMINISTRATIVO	0,11	0,14
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS	0,1	0,12
TRABALHADORES DOS CUIDADOS PESSOAIS	0,18	0,15
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	3,6	4,47
TRABALHADORES QUALIFICADOS, OPERÁRIOS E ARTESÃOS	0,49	0,4
OPERADORES E CONDUTORES DE VEÍCULOS	0,43	0,33
OCUPAÇÕES ELEMENTARES	0,26	0,21

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua, IBGE. Elaboração própria.

TABELA A.2: Proporção de ocupados que recebem acima de R\$ 8000 e salário médio por tipo de vínculo, ocupações de nível superior, 2019

(em % e em R\$ de novembro de 2019)

<i>DIRETORES E GERENTES</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	25.03	26.38	19.02	18.10	11.11
Salário médio	6169,54	6420,96	5525,44	5413,63	3729,92
<i>PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E DA ENGENHARIA</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	49.48	49.12	29.38	28.47	13.44
Salário médio	9337,99	9093,56	6287,55	6956,64	4259,51
<i>PROFISSIONAIS DA SAÚDE-MÉDICOS</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	61	66,86	65.23	64.17	63.13
Salário médio	9798,14	10398,14	10976,42	13917,5	13647,96
<i>PROFISSIONAIS DA SAÚDE- Outros profissionais</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	9.4	11.79	4.05	6.04	10.95
Salário médio	4355,34	4769,1	3708,1	3164,57	4083,62
<i>PROFISSIONAIS DO ENSINO - professores universitários</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	64.30	74.82	25.13	13.68	18.05
Salário médio	9930,53	10974,26	5853,18	4758,83	6358,95
<i>PROFISSIONAIS DO ENSINO - outros professores</i>					

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	2.65	3.41	2.09	0.71	7.68
Salário médio	2950,66	3280,05	2585,9	1405,73	3093,58
<i>PROFISSIONAIS DO ENSINO - outros profissionais do ensino</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	4.82	7.22	6.95	2.43	1.28
Salário médio	3113,52	4000,07	3374,34	1516,99	1564,62
<i>ESPECIALISTAS EM ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	55.54	60.58	10.96	18.83	16.64
Salário médio	11244,14	12290,3	4290,79	5133,62	6350,24
<i>PROFISSIONAIS DE TIC</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	54.67	52.54	24.12	43.92	26.10
Salário médio	9782,43	9482,55	5949,16	7661,05	5619,32
<i>PROFISSIONAIS EM DIREITO - Advogados e juristas</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	66.02	75.26	22.53	14.18	15.06
Salário médio	15079,4	17088,6	5959,31	4479,82	4667,08
<i>PROFISSIONAIS EM DIREITO - outros profissionais</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	63.82	71.78	9.08	27.57	16.82
Salário médio	10858,92	11756,59	4154,66	13364,01	3709,55

<i>PROFISSIONAIS Ciências sociais e culturais</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	11.46	14.91	10.00	5.07	7.72
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	4161,79	4738,92	4121,91	2666,39	3156,01

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua, IBGE. Elaboração própria.

TABELA A.3: Proporção de ocupados que recebem acima de R\$ 8000 e salário médio por tipo de vínculo, ocupações de nível médio e elementar, 2019.

(em % e em R\$ de novembro de 2019)

<i>PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DAS CIÊNCIAS E DA ENGENHARIA</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	12.17	11.36	4.91	1.92	1.66
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	3923,2	4264,1	3121,56	1852,75	2367,92

<i>PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DA SAÚDE E AFINS</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	1.17	1.17	0.63	1.92	0.75
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	2033,67	2178,19	1977,88	1648,74	2108,62

<i>PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS E ADMINISTRATIVAS</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	21.76	29.50	4.38	4.12	6.70
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	5437,86	6615,62	2917,83	2529,6	3297,19

<i>PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E SOCIAIS</i>					
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	25.17	41.7	2.60	1.25	4.74
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	5135,17	7688,91	2387,24	1382,99	2569,38

TÉCNICOS DE OPERAÇÕES DE TIC

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	9.16	11.16	2.09	2.41	6.20
Salário médio	3558,21	4212,36	2451,57	1811,81	3056,16

ESCRITURÁRIOS

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	4.7	6.09	0.47	0.36	0.00
Salário médio	2790,46	3235,12	1741,06	1270,72	1032,07

DEMAIS TRABALHADORES DE APOIO ADMINISTRATIVO

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	2.32	2.76	0.38	0.46	5.16
Salário médio	2399,51	2731,52	1598,18	1094,32	2148,01

TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	0.31	0.5	0.11	0.15	0.34
Salário médio	1424,04	1548,14	1537,34	1051,41	1252,42

TRABALHADORES DOS CUIDADOS PESSOAIS

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	0.35	0.71	0.38	0.00	0.00
Salário médio	1432,35	1780,94	1430,49	827,17	956,77

TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	8.05	10.06	0.12	0.46	0.74

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	3296,31	3733,9	1765,3	1178,48	1794,86

TRABALHADORES QUALIFICADOS, OPERÁRIOS E ARTESÃOS

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	5.17	7.01	0.41	0.13	0.36
Salário médio	2706,19	3005,79	1866,57	1166,34	1402,08

OPERADORES E CONDUTORES DE VEÍCULOS

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	1.27	1.24	0.20	0.40	1.18
Salário médio	2084,15	2256,58	1871,8	1348,25	1848

OCUPAÇÕES ELEMENTARES

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	0.25	0.38	0.07	0.03	0.14
Salário médio	1272,29	1379,88	1294,3	771,36	873,23

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua, IBGE. Elaboração própria.

TABELA A.4: Proporção de ocupados que recebem acima de R\$ 8000 e salário médio por tipo de vínculo, raça e sexo, 2019.

(em % e em R\$ de novembro de 2019)

Painel A: Ocupações de Nível superior - Homens

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	32.74	36.62	22.38	20.75	15.92
Salário médio	7213,72	7849,04	5896,43	5756,02	4688,01

Painel B: Ocupações de Nível superior - Mulheres

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
--	----------	-------------	-------------------	-------------------	---------------

% que recebe mais de R\$8000	11.28	12.93	9.32	10.09	9.80
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	4152,97	4584,37	3919,95	3366,16	3933,45

Painel C: Ocupações de Nível médio - Homens

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	7.61	10.06	0.80	0.39	1.17
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	3118,93	3673,33	1892,36	1111,6	1588,52

Painel D: Ocupações de Nível médio - Mulheres

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	3.65	5.24	0.33	0.26	0.49
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	2202,12	2612,67	1518,34	1002,38	1104,82

Painel E: Ocupações de Nível superior - Brancos e Amarelos

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	23.00	24.58	19.51	21.57	16.12
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	5889,97	6211,42	5486,83	5742,65	4927,78

Painel F: Ocupações de Nível superior - Pretos, Pardos e Indígenas

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	10.85	12.81	6.96	5.47	5.78
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	4009,77	4538,87	3510,54	2673,45	2946,75

Painel G: Ocupações de Nível médio - Brancos e Amarelos

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	7.91	10.34	1.03	0.70	1.72
	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
Salário médio	3133,71	3652,42	1928,27	1327,53	1799,79

Painel H: Ocupações de Nível médio - Pretos, Pardos e Indígenas

	Todos FP	Estatutário	Privado com cart.	Privado sem cart.	Conta-própria
% que recebe mais de R\$8000	3.53	4.99	0.27	0.16	0.38
Salário médio	2212,96	2627,92	1595,14	941,34	1151,21

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua, IBGE. Elaboração própria.